ISSN: 2358-8829

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MATEMÁTICA

Ana Caroline Fernandes de Sousa [1]
Antônia Edivaneide de Sousa Gonzaga [2]
Anyta Maria Silva Nascimento [3]
Luana Sousa Martins [4]
Wilza Carla Moreira Silva [5]
Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues [6]

INTRODUÇÃO

A formação de professores de Matemática tem sido marcada pela busca de metodologias que promovam aprendizagens mais significativas, críticas e contextualizadas. Nesse cenário, torna-se necessário ampliar as possibilidades pedagógicas oferecidas aos licenciandos, de modo que desenvolvam competências relacionadas à criatividade, à comunicação, à resolução de problemas, à reflexão crítica e à articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Entre as estratégias que podem contribuir para esse processo formativo, destacam-se as histórias em quadrinhos (HQs), que possibilitam a abordagem de conceitos e conteúdos de forma criativa, crítica e interdisciplinar.

Nessa perspectiva, a produção de histórias em quadrinhos constitui uma ferramenta versátil no processo de ensino e aprendizagem, auxiliando nas práticas pedagógicas. Sendo assim, Chico (2020) enfatiza que as histórias em quadrinhos podem

[1]Graduanda do Curso de Matemática do Instituto Federal- PB, caroline.sousa@academico.ifpb.edu.br;
[2] Doutora em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Federal do Ceará - UFC. Professora EBTT do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, antonia.gonzaga@ifpb.edu.br;
[3]Graduanda do Curso de Matemática do Instituto Federal- PB, anyta.maria@academico.ifpb.edu.br;
[4]Graduanda do Curso de Matemática do Instituto Federal-PB, martins.luana@academico.ifpb.edu.br;
[5]Mestre pelo Curso de Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Professora EBTT do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, wilza.silva@ifpb.edu.br;
[6]Mestre em Letras pela Universidade Federal de Roraima- RR. Professora EBTT do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, jacinta.rodrigues@ifpb.edu.br.

ISSN: 2358-8829

ser compreendidas como produções culturais que refletem o período histórico em que foram criadas, revelando valores e concepções presentes na sociedade daquele momento.

A utilização de HQs como material pedagógico é uma ideia inovadora, principalmente no ensino de matemática, uma vez que possibilita aos estudantes mobilizar a criatividade na elaboração de narrativas e na construção de situações-problema. Além disso, esse recurso favorece a compreensão de conceitos, a resolução de problemas e o desenvolvimento da criatividade. Miskulin, Amorim e Silva (2005) destacam que as histórias em quadrinhos contribuem para o desenvolvimento da análise, da interpretação e da reflexão dos estudantes, além de estimularem a imaginação e o interesse pela aprendizagem.

De maneira semelhante, Pontes e Custódio (2026) ressaltam que a produção de histórias em quadrinhos possibilita aos licenciandos mobilizar habilidades criativas, como fluência, flexibilidade e originalidade, consideradas essenciais para a construção do pensamento matemático. Ademais, a utilização desses recursos na formação inicial de professores permite a construção de narrativas que articulam conceitos matemáticos, elementos visuais e situações do cotidiano, contribuindo para uma formação mais reflexiva e interdisciplinar.

Sob essa perspectiva, a elaboração de histórias em quadrinhos estimula o desenvolvimento de competências para a formação docente. Nesse sentido, Perrenoud (2000) compreende o conceito de competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para enfrentar situações complexas de maneira eficaz. No contexto educacional, o desenvolvimento da formação docente envolve não apenas o domínio dos conteúdos específicos da área de ensino, mas também a capacidade de planejar, comunicar, refletir sobre a prática pedagógica e propor soluções para os desafios encontrados no ambiente escolar.

Complementando essa perspectiva, Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são construídos a partir da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e práticas sociais, sendo fundamentais para a atuação do professor. Nesse contexto, a utilização das HQs na formação inicial de professores de Matemática pode contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à criatividade, à comunicação, à resolução de problemas e à interdisciplinaridade.

ISSN: 2358-8829

Diante do exposto, este estudo torna-se relevante para a formação dos futuros docentes de Matemática, visto que desenvolve sua capacidade de pensar e articular conteúdos matemáticos e ambientais, de forma integrada e contextualizada, por meio da criação de histórias em quadrinhos. A pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da produção de HQs para o desenvolvimento de competências na formação inicial de professores de Matemática, buscando compreender como a articulação entre conteúdos matemáticos e temas ambientais pode favorecer uma formação docente crítica, criativa, reflexiva e interdisciplinar.

O estudo consistiu na análise de histórias em quadrinhos elaboradas nos períodos letivos 2025.1 e 2025.2 e publicadas na plataforma Book Creator. As produções foram desenvolvidas por discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB - Campus Cajazeiras, no contexto de uma atividade interdisciplinar das disciplinas de Laboratório de Ensino de Matemática I, Didática I e Educação Ambiental.

A proposta buscou evidenciar a relevância da Educação Ambiental na formação de futuros professores, considerando seu papel na construção de práticas pedagógicas comprometidas com a sustentabilidade e a cidadania. Vale destacar que, na atuação dos futuros docentes, a inserção dessas temáticas em sala de aula é de grande valor, conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) ao destacar a importância do desenvolvimento de competências que promovam a responsabilidade socioambiental e o pensamento crítico diante dos desafios contemporâneos. Nessa perspectiva, as histórias produzidas pelos discentes refletem essa compreensão acerca do meio ambiente, ao explorarem a realidade ambiental por meio da liberdade criativa das HQs, conscientizando os leitores e promovendo o ensino da matemática.

Dessa forma, a análise das narrativas possibilitou discutir o potencial das HQs como recurso didático para o desenvolvimento de competências e para a disseminação de conhecimentos matemáticos e ambientais, contribuindo para a formação de professores comprometidos com uma perspectiva interdisciplinar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa. Conforme Casarin e Casarin (2012. pg. 33), “independentemente do título e do tema pesquisado, os objetivos

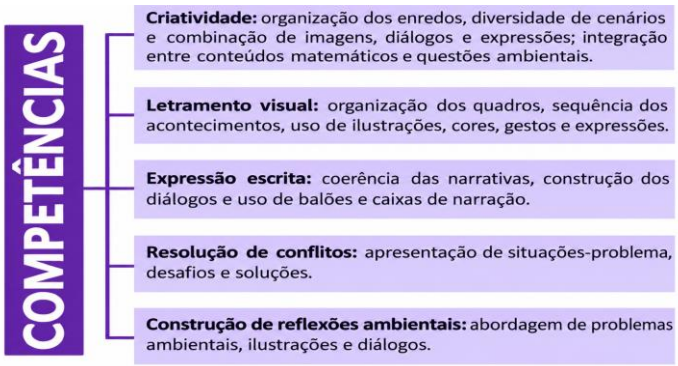
ISSN: 2358-8829

de uma pesquisa qualitativa envolvem a descrição de certo fenômeno, caracterizando sua ocorrência e relacionando-o com outros fatores". Sob essa perspectiva, foram observados os elementos presentes nas histórias em quadrinhos produzidas pelos licenciandos em Matemática, bem como as competências evidenciadas nessas produções. Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como exploratório. Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias buscam proporcionar maior familiaridade com o problema investigado.

Para a organização e análise dos dados, as HQs produzidas nos períodos letivos 2025.1 e 2025.2, pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB - *Campus* Cajazeiras e publicadas na plataforma *Book Creator* foram submetidas às etapas de descrição, análise e interpretação, propostas por Gomes (2015). Os elementos identificados foram sistematizados em uma planilha elaborada no Excel, estruturada em categorias e subcategorias atreladas aos conteúdos matemáticos, à construção do enredo, às narrativas visual e textual, à criatividade, à relação entre conteúdos matemáticos e ambientais e à articulação didático-pedagógica. Assim, tal escolha baseia-se na proposta de análise estrutural e contextual proposta por Chico (2020).

Com base nos objetivos da pesquisa, a análise contemplou cinco competências: criatividade, letramento visual, expressão escrita, resolução de conflitos e construção de reflexões ambientais. Para examiná-las, foram estabelecidas três dimensões analíticas: estrutura; narrativa visual e textual; e interdisciplinaridade. A análise dessas competências e dimensões fundamentou-se das contribuições de Oliveira e Alencar (2007), Chico (2020), Almeida (2009), Oliveira, Santos e Vieira (2024), Marcatto (2025), Batista et al (2026) e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1: Competências identificadas na análise das histórias em quadrinhos.



Fonte: autoria própria (2026)

ISSN: 2358-8829

A análise das HQs também levou em consideração as três dimensões que permitiram evidenciar diferentes elementos constituintes das produções. Inicialmente, são discutidos os aspectos relacionados à dimensão estrutural; em seguida, são analisados os elementos referentes à narrativa visual e textual; e, por fim, são examinadas as características da dimensão interdisciplinar, considerando as relações estabelecidas entre os conhecimentos matemáticos e ambientais.

A dimensão estrutural contemplou aspectos relacionados à organização do enredo, ao tipo de narrativa, aos conteúdos matemáticos empregados, à construção das situações-problema e à forma como os conhecimentos matemáticos são mobilizados no desenvolvimento da história.

A dimensão da narrativa visual e textual contemplou a criatividade, e os elementos próprios da linguagem das HQs, tais como a composição dos quadros, a sequência narrativa, o ritmo, as expressões e os gestos, as cores, os símbolos, os diálogos, os balões, as caixas de texto, a presença do narrador, o estilo de linguagem e a integração entre texto e imagem.

Já a dimensão interdisciplinar concentrou-se na articulação entre os conteúdos matemáticos e as temáticas ambientais, considerando a contextualização dos conhecimentos, a utilização da Matemática na compreensão ou na resolução de problemas ambientais e as possibilidades de reflexão crítica proporcionadas pelas narrativas.

Na etapa de interpretação, recorreu-se a Técnica de triangulação que, segundo Triviños (2010, pg.138), “tem por objetivo básico abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco em estudo”. A triangulação possibilitou integrar os resultados obtidos nas diferentes dimensões, evitando que a análise das competências fosse realizada a partir de um único aspecto das produções.

Nesse processo, as competências foram confrontadas com os elementos estruturais, visuais e textuais e com os aspectos interdisciplinares, buscando identificar convergências, complementaridades e possíveis limitações entre as diferentes dimensões. Esse cruzamento permitiu interpretar, de maneira integrada, as capacidades evidenciadas nas produções dos licenciandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2358-8829

O presente artigo traz uma discussão acerca das competências docentes evidenciadas na produção de histórias em quadrinhos, tomando como material de investigação as HQs desenvolvidas por duas turmas do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB, Campus Cajazeiras. As produções tiveram como ponto de partida a articulação interdisciplinar entre a Matemática e as questões ambientais para a construção das narrativas.

A partir do cruzamento das dimensões (estrutura, visual e textual e interdisciplinaridade), com as competências (criatividade, letramento visual, expressão escrita, resolução de conflitos e construção de reflexões ambientais), foi possível compreender como as competências se manifestam de maneira integrada nas produções, considerando a organização dos enredos, a articulação entre imagens e textos e a conexão entre os conhecimentos matemáticos e as temáticas ambientais. Dessa forma, o cruzamento entre competências e dimensões possibilita uma análise abrangente das HQs, e evidencia suas contribuições para o desenvolvimento de habilidades e para a formação inicial de professores de Matemática.

Nesse contexto, a competência da criatividade manifestou-se nas diferentes dimensões de análise. Na HQ *O Teorema da Restauração*, constatou-se, na dimensão estrutural, a construção de um enredo diversificado, capaz de interligar diferentes questões ambientais e conteúdos matemáticos em diálogo com a temática distópica em que a narrativa se ambienta. Já na HQ *A Fórmula da Sobrevivência*, a dimensão visual e textual evidenciou-se no uso dos artifícios das diferentes linguagens para construir uma sequência que aproxima os temas abordados da realidade dos leitores. Por sua vez, na HQ *Uma Aventura no Futuro*, a dimensão da interdisciplinaridade foi identificada na maneira com que o conhecimento matemático se interliga com as questões ambientais, contextualizando saberes e propondo abordagens para a compreensão de problemas ambientais.

Nesse sentido, a criatividade observada nas produções também se relaciona à formação docente, uma vez que, conforme destaca Oliveira e Alencar (2007, p.224) “Professores criativos passam para seus alunos esse espírito criativo; cabe-lhes estimular o potencial criador de seus alunos, contribuindo para que se constituam homens criativos no futuro”. Dessa forma, a elaboração de HQs na formação inicial pode contribuir para

ISSN: 2358-8829

que os futuros professores desenvolvam sua criatividade e reconheçam a importância de estimular o potencial criativo dos estudantes em sua futura prática pedagógica.

O letramento visual foi evidenciado nas diferentes formas encontradas pelos autores das HQs para expressar ideias e construir significados. Na HQ *A Geometria do Planejamento*, observou-se uma narrativa bem estruturada, na qual a distribuição dos quadros contribuiu para a compreensão do enredo, favorecendo a leitura e contemplando a dimensão estrutural. Em relação à dimensão visual e textual, *Reescrevendo o Futuro* destacou-se pela articulação entre imagens e narrativa, favorecendo a construção de uma história visual e interativa. Já no que se refere à interdisciplinaridade, *A Aventura no Futuro* apresentou recursos visuais inovadores que auxiliaram na compreensão dos conteúdos matemáticos em articulação com as temáticas ambientais.

Essas evidências dialogam com as concepções de Chico (2020), segundo as quais as histórias em quadrinhos articulam elementos verbais e visuais na construção de significados, possibilitando diferentes maneiras de comunicar ideias e interpretar informações. Dessa forma, constituem um recurso que favorece a construção do conhecimento para além da linguagem escrita.

De maneira complementar, Almeida (2009) aponta que o letramento visual pode ampliar as estratégias pedagógicas dos professores e estimular uma leitura mais crítica da realidade. Nesse sentido, as HQs demonstram que as imagens vão além da função ilustrativa, contribuindo para a construção de sentidos e para a compreensão das relações entre Matemática e Educação Ambiental.

A competência de expressão escrita foi identificada na organização dos enredos, na construção dos diálogos e na adequação da linguagem aos objetivos de cada narrativa. Acerca da HQ *A Geometria do Planejamento*, observou-se uma sequência organizada, desde a apresentação do problema até a busca por soluções, com falas que introduzem os conhecimentos matemáticos necessários ao desenvolvimento da história, destacando-se, nesse aspecto, a dimensão estrutural.

ISSN: 2358-8829

Na parte visual e textual, os balões de fala, as ilustrações e a apresentação de gráficos contribuem para a comunicação das ideias e para a continuidade da narrativa. Em relação à interdisciplinaridade, a HQ *Boto Cor de Lama* utilizou os diálogos e os desafios matemáticos para abordar questões ambientais. Diante das apurações, Conforme Oliveira, Santos e Vieira (2024, p. 2), "Incentivar a escrita é, assim, promover formas de expressão e de pertencimento ao mundo, considerando que, pela linguagem, se expressam pontos de vista, compreensões e perspectivas da realidade". Essa perspectiva relaciona-se às produções analisadas nas quais a construção dos enredos e dos diálogos e o uso da linguagem escrita contribuíram para comunicar conhecimentos matemáticos e integrar questões ambientais às narrativas.

A competência de resolução de conflitos foi abrangentemente identificada. A HQ *Operação Solo Limpo*, em relação às dimensões estrutural e visual e textual, desenvolveu uma narrativa que possibilita observar, do início ao fim, a presença de diálogos bem estruturados nas ações e expressões dos personagens, a narrativa se desenvolve de maneira gradual demonstrando a presença, no decorrer do enredo, de acontecimentos organizados com situações problemas apresentando desafios e soluções para a resolução de conflitos ao decorrer das narrativas.

Em relação à interdisciplinaridade, *O Teorema da Restauração* relacionou os conhecimentos matemáticos e as temáticas ambientais, mobilizando a Matemática para solucionar os desafios que os personagens tiveram ao decorrer da história, a disciplina foi utilizada para auxiliar os protagonistas e solucionar desastres ambientais, evidenciando uma articulação bem estruturada para a resolução de conflitos.

Essa análise pode ser relacionada à perspectiva de Marcatto (2025, p. 3), que enfatiza a importância de proporcionar experiências aos professores, durante o processo de formação inicial, que favoreçam a construção de crenças relevantes para a proposição de problemas, uma vez que a elaboração das narrativas possibilita aos licenciandos construir situações-problema e explorar possibilidades de resolução dos desafios apresentados.

ISSN: 2358-8829

Quanto à competência de construção de reflexões ambientais, a HQ *Planeta em Perigo* apresentou uma narrativa que buscou mobilizar o leitor para refletir sobre a responsabilidade ambiental. De maneira semelhante, na dimensão visual e textual, a HQ *A Aventura no Futuro* utilizou ilustrações e diálogos para representar as mudanças ambientais, contribuindo para a reflexão sobre os problemas apresentados. Já em relação à interdisciplinaridade, *Haverá Vida Futura na Água?* integrou conhecimentos matemáticos à temática ambiental, relacionando os conteúdos apresentados à compreensão de situações-problema e à busca de soluções.

Nesse sentido, Batista et al. (2026) defendem que a Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na formação cidadã, pois contribui para a compreensão das relações entre os seres humanos e o meio ambiente, estimulando práticas voltadas à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.

Portanto, o cruzamento das três dimensões permitiu compreender que as competências analisadas não se manifestam isoladamente, mas se relacionam durante a elaboração das histórias em quadrinhos. A integração entre estrutura narrativa, linguagem visual e textual e interdisciplinaridade evidencia o potencial das HQs como recurso pedagógico na formação inicial de professores de Matemática, favorecendo a criatividade, a comunicação, a resolução de problemas e a reflexão crítica sobre questões ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das histórias em quadrinhos produzidas pelos licenciandos em Matemática permitiu compreender como diferentes competências docentes podem ser desenvolvidas durante a produção de HQs em atividades interdisciplinares. Nessa perspectiva, as competências analisadas foram evidenciadas de diferentes maneiras nas produções, indicando a construção de saberes por parte dos licenciandos.

Entre os aspectos observados, destacam-se a organização dos enredos, a utilização de recursos visuais e textuais na comunicação de ideias e a elaboração de situações-problema relacionadas às narrativas. Esses elementos revelaram diferentes maneiras de construir as histórias e desenvolver as competências investigadas.

ISSN: 2358-8829

De modo geral, o estudo destaca o potencial das HQs como recurso pedagógico na formação inicial de professores de Matemática, contribuindo para a construção de propostas que articulem conhecimentos matemáticos e questões ambientais, favorecendo o desenvolvimento de práticas interdisciplinares. Além disso, esta pesquisa abre espaço para futuras investigações que explorem a utilização desses recursos em diferentes contextos educacionais e avaliem seus impactos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos, Competências, Formação Docente, Ensino de Matemática, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) pelo apoio institucional e pelo suporte à realização desta pesquisa, especialmente por meio do Edital nº 05/2026 – PRPIPG/IFPB – Chamada Interconecta. Agradecem, ainda, aos participantes da pesquisa e às pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste estudo, especialmente aos orientadores, cujas contribuições foram fundamentais para sua construção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. B. L. de. Do texto às imagens: as novas fronteiras do letramento visual. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (org.). **Linguística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009. p. 173–202.

BATISTA, Ana Júlia Ramos; DIAS, Carlos Alberto; REIS, Douglas Sathler dos; SILVA, Felismina Dalva Teixeira. Educação ambiental e matemática: instrumento mitigador de ações antrópicas sobre o ambiente**. Revista de Estudos em Municipalidade**, v. 1, n. 1, 2026

BRAGA, C. P. S.; PEREIRA, M. G.. **Haverá Vida Futura na Água?.** Book Creator, 2025. Disponível em: https://read.bookcreator.com/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica:** da teoria à prática. Curitiba: InterSaberes, 2012**.**

CHICO, Márcia Tavares. Uma proposta de metodologia para a análise de histórias em quadrinhos. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 15, n. 43, 2020.

ESTRELA, José Eduardo. **A geometria do planejamento**. Book Creator, 2025. Disponível em:https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/out/2026

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, G. L.; PEREIRA, J. V. A.; ARAUJO, M. R.; IZIDRO, M.B.O.. **A Aventura no Futuro.** Book Creator, 2025. Disponível em: https://read.bookcreator.com/Nm6uX9A4ybS6UrsEGvZknBbcB853/tZrbwI-ZRRiOf3wihh5rRg

GOMES, R. **Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, M. C de S.; DESLANDES, S. F. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 79 - 108.

GÜNTHER, H. Triangulação metodológica no estudo do comportamento humano. **Psicologia**: Teoria e Pesquisa, Brasília, DF, v. 22, n. 3, p. 201–210, 2006.

MACEDO, A. G. M.; FERNANDES, J. S.; MAIA, K. A.; ALVES, S. R..**A Fórmula da Sobrevivência.** Book Creator, 2025. Disponível em: https://read.bookcreator.com/qVwO540GIGccLpDLCzmLSe8wnzx1/gIKrYhOPRByF5gss_Ptpdg

MARCATTO, Flávia Sueli Fabiani. Proposição de problemas na formação de professores de Matemática: um estudo na prática de ensino. **Bolema**: Boletim de Educação Matemática, v. 39, e240224, 2025.

MISKULIN, R. G. S.; AMORIM, J. A.; SILVA, M. R. C. Histórias em quadrinhos na aprendizagem de Matemática. In: ENCONTRO GAÚCHO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9., 2006, Caxias do Sul. **Anais** [...] Caxias do Sul, 2006. p. 1–9.

NASCIMENTO, J. R. B.. **Boto Cor de Lama.**Book Creator, 2025. Disponível em:https://read.bookcreator.com/bg8sKAuHWZcEHb9zIqzWxytzH3L2/XAbX-FSCRnyA0xwOuXKvuw

ISSN: 2358-8829

NASCIMENTO FILHO, Alysson Duarte do; MATIAS FILHO, Francisco da Silva; ALEXANDRE, Kauan Borges. **Operação Solo Limpo.** Book Creator, 2025. Disponível em:https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/ out/ 2026.

OLIVEIRA, B. M.; SANTOS, F. R. P.; OLIVEIRA, G. L.; MENESES, M. V. V.. **Reescrevendo o Futuro.** Book Creator, 2025. Disponível em: https://read.bookcreator.com/bGVFKmRNL9R1Qvst2OXBvcAdxsD2/QVUtUebeQ-2NFoo88X-wag

OLIVEIRA, Joelma Fernandes de. A escrita como potência docente: possibilidades de construção do perfil profissional na formação de professoras iniciantes. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 10., 2024. **Anais do X CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2024. p. 1–8.

OLIVEIRA, Zélia Maria Freire de; ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. Criatividade na formação e atuação do professor do curso de Letras. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 2, p. 223–237, jul./dez. 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PONTES, Julio Silva de; CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão. História em quadrinhos como ferramenta para o desenvolvimento da criatividade de licenciandos de Matemática. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, v. 15, n. 36, p. 1–23, 2026.

SILVA FILHO, D. L.. **Planeta em Perigo.** Book Creator, 2025. Disponível em: https://read.bookcreator.com/9hzb5nu5aVgdHtQVhGljH7FSi0x1/FHEqRc7JQDySOSjc04yD6Q

SOUSA, A. C. F.; NASCIMENTO, A. M. S.; MARTINS, L. S.; ALVES, V. G. S.. **O Teorema da Restauração.** Book Creator, 2025. Disponível em: https://read.bookcreator.com/CYclBxUEAPfL5hFLvc3uPoACrN23/f5CXGE4ESimaKqhgf1n4NQ

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2010.